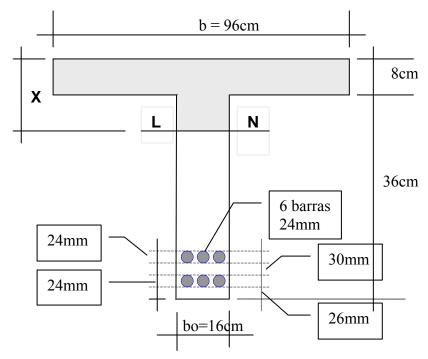


EXEMPLO: Cálculo da abertura de fissura das Vigas TA10 e TA11 ensaiadas por Prof. Fritz Leonhardt e divulgadas no Deutscher Ausschus für Stahlbeton Heft 275 (Caderno alemão de concreto Armado)



Aço das barras longitudinais de flexão:

$$\sigma_{0,2\%} = 4000 \left(\text{kgfcm}^2 \right)$$

$$\sigma_{\text{limite linearidade}} = 3000 \left(\text{kgfcm}^2 \right)$$

 ϕ = diâmetro da barra =24mm

A aço = área de uma barra = 4,52 cm²

Concreto

$$\beta w = 322 \left(kgf / cm^2 \right)$$
 Viga TA10 \rightarrow fc=27.3 MPa

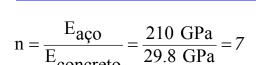
$$\beta w = 333 \left(kgf / cm^2 \right)$$
 Viga TA11 → fc=28.3 MPa

$$Ec(MPa) \cong 5600\sqrt{fck(MPa)} = 5600\sqrt{28.3} = 29791MPa = 29.8GPa$$

Peso Próprio:Ac= 0,1344m2

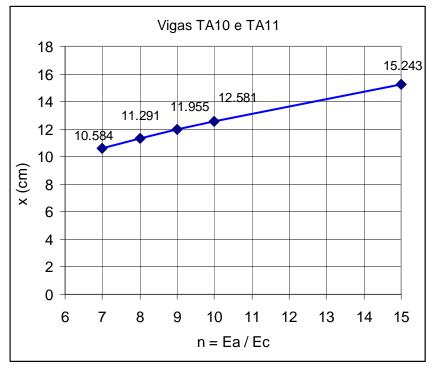
g = 0,1344 m2X 2500 gfm3=336 kgf/m

M centro do vão =
$$M_g = \frac{g \times L^2}{8} = \frac{0,336(t/m) \times (3,0)^2}{8} = 0,378tm = 3,78 \text{ (kN.m)}$$



$$b \times h_{laje} \times \left(X - \frac{h_{laje}}{2}\right) + b_0 \times \left(X - h_{laje}\right) \times \frac{\left(X - h_{laje}\right)}{2} = n \times A_{aço} \times (d - X)$$

$$96 \times 8 \times \left(X - \frac{8}{2}\right) + 16 \times \left(X - 8\right) \times \frac{\left(X - 8\right)}{2} = n \times 27,12 \times \left(37,5 - X\right)$$



Podemos considerar a resultante de compressão

Z = 37.5 cm - (1/3) * 9 cm = 34.5 cm

fc=27.3 MPa a 28.3 MPa

Momento fletor quando ocorre a 1ª fissura;

$$M_{fissuração} = fctk_{5\%} * Winf = 19 (kgfcm^2) \times 7380 (cm^3) = 140220 (kgf.cm) = 14,0 (kN.m)$$

concreto	C12	C20	C30	C40	C50	C60	C70	C80
fck	12	20	30	40	50	60	70	80
fctm	1,6	2,2	2,9	3,5	4,1	4,6	5,1	5,6
fctk,5%	1,1	1,5	2,0	2,4	2,8	3,1	3,5	3,8
fctk,95%	2,1	2,9	3,8	4,7	5,4	6,1	6,8	7,4

Carga que causa a 1ª fissura:

M = 14,0kN.m - 3,78kN.m = 10,22 kN.mP/2 = 10,22kN.m / 1.25m =8,2kN

P 1a fissura = 2 X 8,2=16,4kN



Tensão no aço imediatamente após a 1ª fissura:

$$\sigma_{aço\ 1^a\ fissura} = \frac{14,0(kN.m)}{0,345(m) \times 27,12(cm^2)} = ... = 149(kgf/cm^2)$$

Fissura para a carga P total = $2 \times \left(\frac{P}{2}\right)$ = 60 ton =600 kN

Momento fletor atuante = 300kNx1,25m+ 3,78 kN.m (peso próprio)=378,78 kN.m

Tensão do aço da armadura =
$$\frac{M}{Z \times A_{aço}} = \frac{378,78 \text{ (kN.m)}}{0,345 \text{m} \times 27,12 \text{ (cm}^2)} = 40,48 \text{ (kN/cm2)}$$

A tenssão medida na armadura foi de 41kN/cm2 na viga TA10.

A tensão no aço está acima do limite elástico (30kN/cm2) e é igual ao limite plástico $\sigma_{0,2\%}$ = 40 $\left(kN/cm^2 \right)$

Área efetiva do concreto ao redor da barra tracionada: Ver Figura 1

A c.efetiva =16cm x (2,6+2,4+3,0+2,4+16,8)cm = 16cmx27,2cm =435,2cm^2 $\rho_{\Gamma} = \frac{As}{Ac,efetiva} = \quad \text{onde} \quad \text{As} = \text{área da barra de aço}$

$$\rho_{\rm r} = \frac{\text{As}}{\text{Ac,efetiva}} = \frac{6 \times 4,52 \text{cm}^2}{435.2 \text{cm}^2} = 0,0623$$

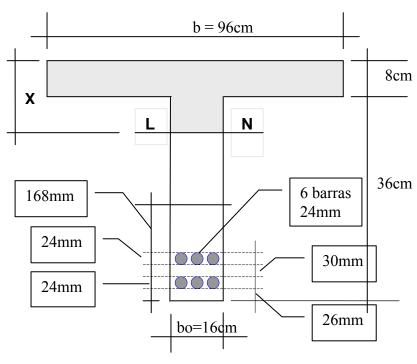


Figura1



Espaçamento médio entre as fissuras:

$$S_{rm} = 2 \times (c + 0.10 \text{ S}) + 0.05 \times \frac{\phi}{\rho_r}$$

c = 2,6 cm

S = 5,4cm na direção vertical

S = 4,2cm na direção horizontal

 $\phi = 2.4$ cm

 $\rho_{\rm r} = 0.0623$

$$S_{rm} = 2 \times (2,6cm + 0,10 \times 5,4cm) + 0,05 \times \frac{2,4cm}{0.0623} = 6,28 + 1,90 = 8,2cm$$

$$S_{rm} = 8.2cm$$

O espaçamento médio medido na viga TA10, no trecho central, foi de 5,4 cm. O que corresponde à metade do espaçamento do estribo que era 11,3cm Forma-se uma fissura sobre cada estribo e em seguida uma nova fissura entre eles.

Alongamento médio da barra de aço:

Tensão do aço da armadura =
$$\frac{M}{Z \times A_{aço}} = \frac{378,78 \text{ (kN.m)}}{0,345 \text{m} \times 27,12 \text{ (cm}^2)} = 40,48 \text{ (kN/cm2)}$$

$$\sigma_{\text{aço }1^{\text{a}} \text{ fissura}} = \frac{14,0(\text{kN.m})}{0,345(\text{m}) \times 27,12(\text{cm}^2)} = ... = 149(\text{kgf/cm}^2)$$

$$\epsilon_{s.m} = \frac{\sigma_{aço}}{E_{aço}} \times \left[1 - \left(\frac{\sigma_{.aco.1}a_{.fissura}}{\sigma_{aço}} \right)^{2} \right] = \frac{4048}{2100000} \times \left[1 - \left(\frac{149}{4048} \right)^{2} \right] = 1,925 \%$$

Abertura máxima da fissura de flexão :
$$\omega_{95\%} = 1.7 \times \epsilon_{sm} \times S_{rm} = 1.7 \times 1.925 \ (mm/m) \times 0.082 (m) = 0.27 mm$$

Segundo a norma brasileira NBR6118 / 2002

$$\omega = \frac{26mm}{12,5 \times 2,25} \times \frac{4048 \text{kgf/cm2}}{2100000 \text{kgf/cm2}} \times \frac{3 \times 4048 \text{kgf/cm2}}{28 \text{kgf/cm2}} = 0,77mm$$

$$\omega = \frac{26mm}{12,5 \times 2,25} \times \frac{4048}{2100000} \times \left(\frac{4}{0,0623} + 45\right) = 0,195mm$$



Fissura para a carga P total = $2 \times \left(\frac{P}{2}\right)$ = 40 ton =400 kN

Momento fletor atuante = 200kNx1,25m+ 3,78 kN.m (peso próprio)=253,78 kN.m

Tensão do aço da armadura:

$$\sigma_{aco} = \frac{M}{z \times A_{aco}} = \frac{253,78 \text{ (kN.m)}}{0,345 \text{m} \times 27,12 \text{ (cm}^2)} = 27,12 \text{ (kN/cm2)} < 30 \text{ (kN/cm}^2)$$

O aço está no regime elástico.

Área efetiva do concreto ao redor da barra tracionada: Ver figura 1.

A c.efetivo = $16 \text{cm} \times (2,6+2,4+3,0+2,4+16,8) \text{cm} = 16 \text{cm} \times 27,2 \text{cm} = 435,2 \text{cm}^2$

$$\rho_{\rm r} = \frac{As}{Ac, \text{efetiva}} = \frac{6 \times 4,52 \text{cm}^2}{435,2 \text{cm}^2} = 0,0623$$

Espaçamento médio entre as fissuras:

$$S_{rm} = 8.2cm$$

O espaçamento médio medido na viga TA10 foi de 8,3 cm

Alongamento médio da barra de aço:

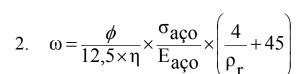
$$\begin{split} &\sigma_{a co \ 1^a \ fissura} = \frac{26,6 (kN.m)}{0,345 (m) \times 27,12 (cm^2)} = ... = 284 \left(kg f/cm^2 \right) \\ &\epsilon_{s.m} = \frac{\sigma_{a co}}{E_{a co}} \times \left[1 - \left(\frac{\sigma_{a co.1^a.fissura}}{\sigma_{a co}} \right)^2 \right] = \frac{2712}{2100000} \times \left[1 - \left(\frac{284}{2712} \right)^2 \right] = 1,28 \% \end{split}$$

Abertura máxima da fissura de flexão :
$$\omega_{95\%} = 1.7 \times \epsilon_{sm} \times S_{rm} = 1.7 \times 1.28 \ (mm/m) \times 0.082 (m) = 0.18 mm$$

Segundo a norma brasileira NBR6118 / 2002

A abertura da fissura é a menor entre as duas abaixo definidas:

1.
$$\omega = \frac{\phi}{12,5 \times \eta} \times \frac{\sigma_{aço}}{E_{aço}} \times \frac{3 \times \sigma_{aço}}{fctm_{concreto}}$$



 ϕ = diâmetro da barra

 η = coeficiente de conformação superficial :

 η = 1,00 para barras lisas

 η = 2,25 para barras nervuradas

 σ_{aco} = tensão no aço calculado no estádio 2 = estado limite de utilização (em serviço)

$$\rho_{\rm r} = \frac{\text{As}}{\text{Ac,efetiva}} = \frac{6 \times 4,52 \text{cm}^2}{435,2 \text{cm}^2} = 0,0623$$

c = 2,6 cm

S = 5,4cm na direção vertical

S = 4,2cm na direção horizontal

 ϕ =2,4cm

$$\rho_{\rm r} = 0.0623$$

$$\omega = \frac{26mm}{12,5 \times 2,25} \times \frac{2712 \text{kgf/cm2}}{2100000 \text{kgf/cm2}} \times \frac{3 \times 2712 \text{kgf/cm2}}{28 \text{kgf/cm2}} = 0,35mm$$

$$\omega = \frac{26mm}{12,5 \times 2,25} \times \frac{2712}{2100000} \times \left(\frac{4}{0,0623} + 45\right) = 0,13mm$$

Fissura para a carga P total = $2 \times \left(\frac{P}{2}\right)$ = 20 ton =200 kN

Momento fletor atuante = 100kNx1,25m+ 3,78 kN.m (peso próprio)=128,78 kN.m

Tensão do aço da armadura:

$$\sigma_{aço} = \frac{M}{z \times A_{aço}} = \frac{128,78 \text{ (kN.m)}}{0,345 \text{m} \times 27,12 \text{ (cm}^2)} = 13.76 \text{ (kN/cm}^2) < 30 \text{ (kN/cm}^2)$$

O aço está no regime elástico .

Espaçamento médio entre as fissuras:

$$S_{rm} = 8.2 cm$$

O espaçamento médio medido na viga TA10 foi de 8,3 cm

Alongamento médio da barra de aço:

$$\begin{split} &\sigma_{a co \ 1^{a} \ fissura} = \frac{26,6 (kN.m)}{0,345 (m) \times 27,12 (cm^{2})} = ... = 284 \left(kgf/cm^{2}\right) \\ &\epsilon_{s.m} = \frac{\sigma_{a co}}{E_{a co}} \times \left[1 - \left(\frac{\sigma_{a co.1}^{a} fissura}{\sigma_{a co}}\right)^{2}\right] = \frac{1376}{2100000} \times \left[1 - \left(\frac{284}{1376}\right)^{2}\right] = 0,627 \% \end{split}$$

Abertura máxima da fissura de flexão :
$$\omega_{95\%} = 1.7 \times \epsilon_{sm} \times S_{rm} = 1.7 \times 0.627 (mm/m) \times 0.082 (m) = 0.087 mm$$

Segundo a norma brasileira NBR6118 / 2002

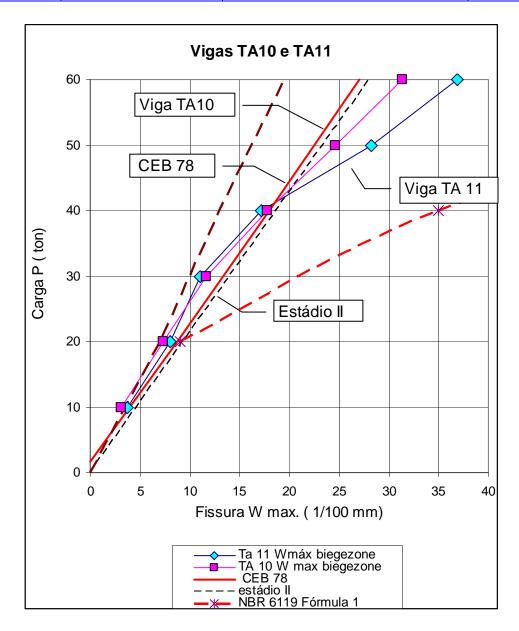
Flexão

Parte 5

$$\omega = \frac{26mm}{12,5 \times 2,25} \times \frac{1376 \text{kgf/cm2}}{2100000 \text{kgf/cm2}} \times \frac{3 \times 1376 \text{kgf/cm2}}{28 \text{kgf/cm2}} = 0,09mm$$

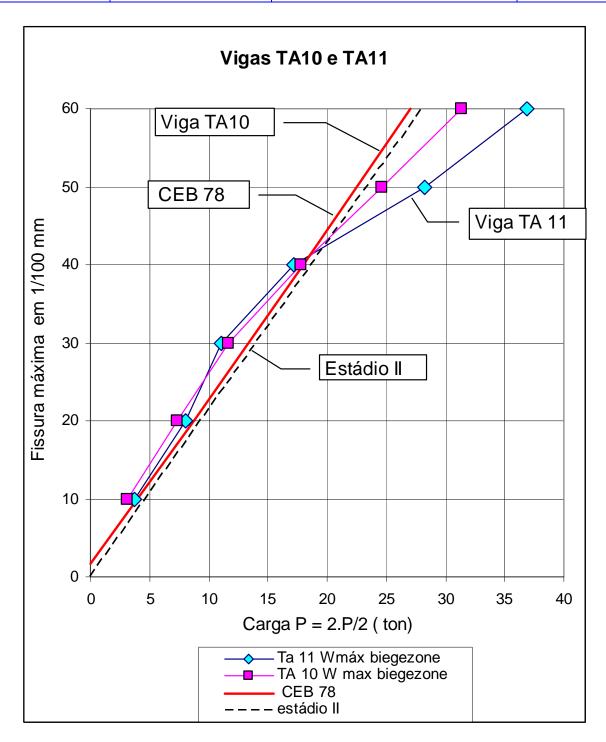
$$\omega = \frac{26mm}{12,5 \times 2,25} \times \frac{1376}{2100000} \times \left(\frac{4}{0,0623} + 45\right) = 0,07mm$$





A fórmula da NBR 6118 não faz boa estimativa da abertura de fissura.





A fórmula do CEB 78 e a do Estádio II dão boas estimativas .